



MEMÓRIA DO XVII ENCONTRO ESTADUAL DE EJA de Goiás

Goiânia, 09 de junho de 2021.

No dia 09 do mês de junho de dois mil e vinte e um (quarta-feira), às 19 horas, realizou-se o XVII ENCONTRO ESTADUAL DE EJA de Goiás, via Youtube pelo link do Fórum de EJA Goiás: <https://www.youtube.com/live/WGyLgsiVPec?si=QgTMeCPv6OYO9o7g>.

Presentes na mesa: Margarida Machado, Rones Paranhos, Lucas Martins, Wiliane Oliveira, Myrele Cristina, Tetê Ribeiro, Vânia Olária, Elda Silva, Ludwer Rodrigues e Williane Oliveira. Contando também com a participação de ouvintes pelo Youtube.

19:00h: Rones começou sendo o mediador, ele iniciou desejando Boa noite e Boas vindas. Citou também que havia pessoas de diversos lugares não sendo apenas goianos. Pronunciou que esse evento é organizado pelo Fórum de EJA e que foi constituído desde 1999 e desde então tem se desdobrado em cada estado. Esse fórum constitui-se com o intuito de lutar pela educação e reunir pessoas da EJA. A proposta do Fórum é se colocar ao lado dos órgãos para a construção de políticas para a educação de jovens e adultos. Segundo Paranhos, esse encontro é para discutir o cenário da EJA no estado de Goiás.

Pautas:

- Impactos da Pandemia na EJA (resiliência, capacidade de adaptar segundo Paranhos);
- Defesa da educação de Jovens e Adultos;

19: 15h: INÍCIO DOS VÍDEOS: ESTUDANTES E GESTORES (16 MINUTOS):

- Nos vídeos, teve dois momentos: o primeiro com estudantes e gestores e o segundo com segmentos universitários e docentes da EJA.
- Lucas Avelar fez a exposição dos vídeos de depoimentos, o primeiro vídeo é de estudantes que disseram a importância de estudar e a dificuldade de arrumar um serviço sem estudo, citaram como gostam de estudar na EJA, a escola faz diferenças na vida, citam as diversas dificuldades como a distância, saúde e que se não fosse o apoio da direção e dos professores eles não continuariam, falou da dificuldade de estudar a distância por conta da pandemia, dificuldade com a internet e que se eles estivesse estudando todo o momento, presencialmente iriam aprender bem mais, entretanto foi muito importante continuar

estudando mesmo no momento crítico. Esse vídeo foi autorizado para ser usado no encontro. A segunda parte é das falas dos gestores, fala das ações acerca da matrícula e permanência dos estudantes, divulgaram sobre a matrícula através de vídeos nas redes sociais, TV, rádio, faixas, panfletos. Além das matrículas, eles falam da importância de manter esses estudantes frequentes nas escolas e o combate à desigualdade e citam os projetos de movimentos sociais e tecnologia.

- Rones pronunciou para fazer perguntas no chat que serão respondidas no decorrer da live. Depois ele agradece o Lucas por ter passado os vídeos.
- Após os vídeos, Ludwer Rodrigues está com a fala e agradece pelo convite, disse da dificuldade que a pandemia trouxe para os estudantes da EJA, muitos desistiram no decorrer do caminho. Implantação do EJA-TEC que não é uma boa ideia, vai piorar mais ainda a situação e não está na realidade da escola e os alunos teve que reaprender, começando também as matrículas para o segundo semestre, tem 199 alunos na EJA do ensino médio e 229 no ensino fundamental, eles conseguiram lotar as matrículas. E as matrículas online vão dificultar esse processo e, quando abrirem matrícula, vai ser só para o EJA-TEC. O último ponto que ele levantou foi sobre a dificuldade de arrumar professores para a EJA no noturno.

19:50h: FALA REPRESENTANTE DO/AS ALUNOS DE EJA: ELDA:

- Rones agradece e passa a fala para Elda Silva representante dos estudantes da EJA de Goiânia e agradece o convite, disse da dificuldade quando entrou na EJA como estudante e na mesma época foi diagnosticada com deficiente visual e na escola ela conseguiu uma família, que sempre apoiou ela, fez inclusão dos últimos anos do ensino fundamental e conseguiu uma nota boa e após isso passou para o ensino médio, ela disse a dificuldade de estudar remotamente, muitos não têm internet e acabam desistindo, mas com a ajuda dos professores as coisas ficaram mais fáceis e que é gratificante ser estudante da EJA e pretende fazer faculdade. Falou que tem uma semana que conseguiu um notebook para estudar, estudou um ano apenas pelo celular e isso fez piorar mais ainda sua visão. Mas, infelizmente, o dispositivo não funciona para uma pessoa sem visão. Por fim, ela agradece a todos e principalmente aos professores.
- Rones agradece a fala de Elda e após o Renato Borges faz uma apresentação musical da música que se chama “Dias melhores”.
- Em seguida, passaram alguns vídeos de educadores, como a professora Ana Santana, Camila, Renato Ribeiro, Claudia Borges e Maria Margarida. Eles citam as dificuldades que passaram durante as aulas remotas, que recebiam mensagens de alunos até durante a noite, a internet cai por conta da chuva, mas que estão fazendo o possível para dar uma boa aula. Entretanto, estão felizes com o desempenho e esforço dos alunos da EJA e que isso dá força para continuar. Renato Ribeiro, que é professor da EJA, fala da falta de formação específica para trabalhar na modalidade a distância e que os alunos mais velhos relatam que estão

aprendendo pouco e com dificuldade, mas continuam firmes. Questões abertas, como, por exemplo: continuar o vínculo com os alunos e quais métodos usar nesse momento, essas questões podem ser resolvidas com diálogo.

20:10h: FALA REPRESENTANTE DO/AS PROFESSORES DE EJA: VÂNIA:

- Após as falas nos vídeos, Rones citou diversas cidades que estavam participando na live. Em seguida, quem esteve com a fala foi a professora Vânia Olária professora de jovens e adultos na SME, que teve problemas de internet em casa e precisou ir para a escola para ter conexão. Ela fez sua alta descrição e depois citou sobre as matrículas que são realizadas onde os trabalhadores não estão (escola) precisam ir atrás dessas pessoas como no trabalho. Ela citou sobre o progresso dos alunos e criticou os documentos que direcionam o ensino da EJA porque, segundo ela, não funciona e pronunciou como transformar a plataforma online das aulas de forma positiva. Por fim, cita as condições reais de trabalho e acredita na luta coletiva que trará dias melhores.

20:20h: FALA REPRESENTANTE DO/AS PESQUISADORES DE EJA: MARGARIDA:

- Em seguida, Margarida está com a fala, falou da alegria de realizar esse encontro com mais de 500 pessoas presentes. Convida a PUC, Institutos, UEG e IFs para participar do Fórum de EJA e pronuncia a importância de garantir os direitos de acesso à educação de jovens e adultos. E devemos questionar o ensino da EJA, que ainda não é suficiente. Fala da falta de apoio aos alunos com deficiência, e que a modalidade a distância é um faz de conta e que educação não é mercado.

20: 30h: GERÊNCIA DO CHAT E PERGUNTAS DO CHAT: TETÊ RIBEIRO:

- Após isso, Tetê Ribeiro traz as perguntas que os ouvintes fizeram no chat:
 - Maria Arlene citou: como se constitui a corporeidade dos trabalhadores educandos de EJA na cultura digital por meio do mundo do trabalho, considerando o momento.
 - Professor Rodrigo Amorim: Como podemos aproveitar essas tecnologias para fortalecer a associação da classe trabalhadora e educandos da EJA na luta?
- Em seguida, Rones falou dos diversos fóruns que tem em cada estado. E a professora Vânia começou respondendo às perguntas (fala que algumas coisas não são possíveis à distância, e aproveitar as tecnologias esse encontro é um exemplo). Após Margarida chama Rafael para falar sobre corporeidade, disse sobre movimentar o corpo e discutir com colegas desta área. Cita sobre o encontro Café com Paulo Freire promovido pelo fórum Goiano de EJA.
- Depois, eles trouxeram a pergunta sobre o alinhamento do currículo da EJA com a BNCC, que foi feita por uma ouvinte no chat. E a pergunta do Valmer sobre o novo livro didático. Rones disse que ainda não entrou nenhum edital para um novo livro didático. E que ter materiais de apoio para a EJA no site do Forumeja: <http://forumeja.org.br/go/>.

21:25 FINALIZAÇÃO; AGRADECIMENTOS:

- Muitos comentários positivos e que deve acontecer mais vezes eventos assim. E Tetê pediu para seguir no Instagram, inscrever no Youtube e curtir os vídeos e que estamos também no facebook.
- Margarida disse que Claudia Borges está com dificuldade para acessar a sala.
- Por fim, Rones agradeceu a todos que participaram desse encontro. E acaba com a música “Tempos perdidos” da Legião Urbana pelo Renato Borges.

Obs:

- ❖ Teve formulário de presença que foi disponibilizado com 40 minutos do encontro;
- ❖ **Todos que possibilitaram a realização do encontro:**
 - Mediador: Rones Paranhos;
 - Intérpretes: Myrele Cristina e Williane Oliveira;
 - Gerência da live e gestão de telas: Lucas e Daybson;
 - Gestão de chat: Ana, Lucas e Tetê ribeiro.